

Relatório Final de Estágio

Maria Inês Francisco Viva



Mestrado Integrado em Medicina, Ano Letivo 2020 - 2021

Regente

Professor Doutor Rui Maio

Orientador

Professor Doutor Pedro Amado

Lisboa, junho de 2021

*The most important thing is
caring, so do it first, for the
caring physician best inspires
hope and trust*

- Sir William Osler

Agradecimentos

Agradeço aos meus pais, Célia e João, e à minha irmã, Leonor, pelo seu apoio incondicional, e sem os quais teria sido impossível fazer este percurso; à restante família, destacando a minha madrinha e o meu padrinho, Paula e André, por todas as mensagens de encorajamento; aos meus amigos do Campo de Santana, especialmente à Beatriz e Madalena, que me acompanharam nesta caminhada e aos que permaneceram de todas as Federações e Organizações locais, nacionais e internacionais em que participei ao longo destes anos, por todas as discussões e pontos de vista, que me fizeram crescer e permanecer mais atenta ao mundo que me rodeia, às necessidades dos outros e às desigualdades existentes a nível mundial; aos meus tutores e médicos com quem contactei ao longo deste percurso, que dedicaram o seu tempo a ensinar-me, e a todos os doentes que sempre me receberam de braços abertos e disponíveis para me ouvir e responder às minhas questões; e, finalmente, àqueles que partiram antes de me verem aqui chegar – o meu avô José Francisco.

Índice

Introdução5

Síntese das Atividades Desenvolvidas5

 Estágio de Cirurgia Geral5

 Estágio de Medicina Interna.....6

 Estágio de Pediatria7

 Estágio de Ginecologia e Obstetrícia7

 Estágio de Saúde Mental8

 Estágio de Medicina Geral e Familiar8

 Psiquiatria - Estágio Clínico Opcional9

Outras Atividades Valorativas9

Reflexão Crítica Final10

Anexos13

Lista de Siglas

- AEFCM – Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas
- AMEE – An International Association for Medical Education
- ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
- CHPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
- CVC – Cateter Venoso Central
- EP – Estágio Profissionalizante
- DM2 – Diabetes Mellitus tipo 2
- GCHA – Global Climate and Health Alliance
- HDE – Hospital Dona Estefânia
- HTA – Hipertensão Arterial
- IFMSA – International Federation of Medical Students’ Associations
- MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico
- MIM – Mestrado Integrado em Medicina
- NMS|FCM – NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
- SASNOVA – Serviços de Ação Social NOVA
- SU – Serviço de Urgência
- WHO – World Health Organization

Introdução

O estágio profissionalizante de 6º ano na NMS|FCM compreende seis estágios parcelares, através dos quais se projeta a profissionalização do estudante, executando tarefas clínicas sob supervisão da equipa clínica em que se encontra inserido. Assim, durante este ano, pressupõe-se a consolidação e aplicação de conhecimentos teóricos e teórico-práticos adquiridos anteriormente.

Com estes princípios em mente, defini como objetivos gerais do EP os seguintes: 1) consolidar conhecimentos sobre as patologias mais prevalentes em cada área, incluindo respetiva semiologia, raciocínio clínico necessário para desenho de hipóteses diagnósticas, bem como a orientação terapêutica; 2) desenvolver técnicas de comunicação que permitam interagir eficazmente com os doentes, famílias, pessoal médico e outros profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde; 3) consolidar e aplicar o modelo biopsicossocial no exercício clínico, tendo em conta fatores culturais, sociais e económicos.

Acredito que o MIM na NMS|FCM está concebido de forma a veicular estas competências. Se por um lado forma Mestres capazes de solucionar os problemas clínicos mais comuns, capacitando-os com as ferramentas necessárias para adquirirem aptidões clínicas essenciais¹ por outro lado incentiva à participação em atividades extracurriculares. Nesse sentido, a NMS|FCM apoia o desenvolvimento de competências essenciais à formação de profissionais íntegros, capazes de utilizarem estratégias comunicacionais eficazes e individualizadas, auxiliando-os a formarem-se em verdadeiros agentes da saúde.

Assim, o presente relatório procura descrever sucintamente as atividades por mim desenvolvidas nos vários estágios, terminando com uma reflexão crítica final. Em Anexo, encontram-se certificados de atividades extracurriculares em que participei e que considero serem diferenciadoras.

Síntese das Atividades Desenvolvidas

Estágio de Cirurgia Geral

O meu estágio de Cirurgia Geral decorreu no serviço de Cirurgia Geral do Hospital das Forças Armadas – Pólo de Lisboa, sob orientação da Dr.ª Ana Catarina Pinho, de 07 de setembro de 2020 a 30 de outubro de 2020. De entre os objetivos específicos definidos, destaco os seguintes: reconhecer as principais síndromes cirúrgicas, incluindo tratamentos e as abordagens cirúrgicas mais adequadas; diferenciar situações cirúrgicas eletivas de urgentes; saber avaliar o risco cirúrgico de cada doente; apreender a dinâmica de funcionamento do bloco operatório, bem como executar técnicas de assepsia e de pequena cirurgia.

Na atividade assistencial, a maior parte do estágio decorreu na enfermaria, onde tive a oportunidade de observar 33 doentes, na sua maioria em situação de preparação para cirurgia eletiva e em contexto de pós-operatório. Neste âmbito, avaliava a evolução dos mesmos, atentando a sinais de complicações do

procedimento cirúrgico, observando as feridas cirúrgicas e acompanhando a progressão da dieta. Adicionalmente, realizei notas de admissão, diários clínicos e notas de alta.

Outra grande componente do meu estágio foram as consultas externas onde tive a oportunidade de realizar a anamnese e exame objetivo de 23 doentes. No que concerne às patologias mais observadas, destaco as seguintes: hérnia umbilical e hérnia inguinal.

Neste estágio, tive ainda a oportunidade de frequentar três vezes o bloco operatório, onde observei 6 cirurgias, tendo participado em duas como terceira ajudante, observando proximamente as práticas de assepsia e o procedimento cirúrgico. Destaco, enquanto procedimento mais frequente, as hernioplastias.

Para terminar foi-me, igualmente, dada a possibilidade de visitar o Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva, bem como o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica da Marinha Portuguesa e, ainda, a Secção de Treino Fisiológico do Centro de Medicina Aeronáutica da Força Aérea Portuguesa.

Estágio de Medicina Interna

O meu estágio de Medicina Interna decorreu na Unidade Funcional de Medicina 4 do Hospital de Santa Marta, sob orientação da equipa médica, de 02 de novembro de 2020 a 08 de janeiro de 2021. De entre os objetivos específicos definidos, destaco os seguintes: desenvolver o raciocínio clínico, incluindo a marcha diagnóstica das doenças mais prevalentes; elaborar diários clínicos e notas de alta; e transmitir informação com o devido rigor, quer à equipa médica, quer aos restantes profissionais de saúde, aos doentes e respetivos familiares; detetar situações de gravidade e hierarquizar a prestação de cuidados; e comunicar de forma humanista, atendendo às expectativas e receios individuais, compreendendo o doente como um todo.

Na atividade assistencial, a maior parte do meu estágio decorreu na enfermaria, onde me eram atribuídos 2 doentes por dia, ficando à minha responsabilidade a anamnese, exame objetivo, redação de proposta de diários clínicos, sendo que após discussão com o(a) orientador(a) responsável do dia, corrigia o diário clínico, bem como efetuava requisição dos MCDT necessários. Mais ainda, tive oportunidade de redigir propostas de nota de alta. Neste contexto, contactei com 17 doentes (média de idades = 79 anos, tendo o doente mais novo 54 anos e o doente mais velho 91 anos), destacando a patologia cardiovascular como a mais prevalente, sendo que 13 dos doentes apresentavam HTA. Outro grupo de patologias bastante prevalentes foram os distúrbios metabólicos, com 6 doentes com DM2 e 5 doentes com dislipidemia.

Neste estágio, tive ainda a possibilidade de frequentar duas semanas de consulta externa, acompanhando a revisão terapêutica. A maioria das consultas foram efetuadas telefonicamente.

Tive também a oportunidade de experienciar o SU Interno, permitindo-me treinar a realização de procedimentos clínicos, como gasometrias, e observar a técnica de *Seldinger* para colocação de CVC.

Estágio de Pediatria

O meu estágio de Pediatria decorreu nos serviços de Reumatologia Pediátrica do Hospital D. Estefânia, sob orientação da Dr.^a Marta Conde, de 19 de abril de 2021 a 14 de maio de 2021. De entre os objetivos específicos definidos, destaco os seguintes: conhecer as principais patologias das crianças e adolescentes; ser capaz de recolher uma história clínica direta e indiretamente; entender os sinais e sintomas da doença aguda e crónica, e respetivas possíveis repercussões no normal desenvolvimento; e estabelecer uma relação de confiança e empatia com a criança e cuidadores, facilitando a adesão ao plano terapêutico definido.

Na atividade assistencial, a principal componente do meu estágio foi a consulta externa de Reumatologia Pediátrica. Das 43 consultas observadas, saliento as seguintes patologias: Artrite Idiopática Juvenil, Síndrome PFAPA e Lúpus Eritematoso Sistémico Juvenil. Tive ainda a oportunidade de participar na consulta externa de adolescentes, onde destaco as Perturbações do Comportamento Alimentar enquanto principal patologia. Adicionalmente, frequentei a enfermaria de adolescentes. Uma vez mais, saliento as Perturbações do Comportamento Alimentar (nomeadamente anorexia nervosa) enquanto patologia mais frequente.

Outra valência em que participei foi no SU. Tendo em conta a pandemia, o SU do HDE encontrava-se dividido em dois circuitos – respiratório e não respiratório. Assim, apenas tive a possibilidade de frequentar o circuito “não respiratório”. Ainda assim, tive a oportunidade de realizar a colheita de anamnese, exame objetivo e de acompanhar o médico/a médica responsável no delinear de um plano terapêutico (incluindo pedido de exames complementares de diagnóstico). Mais ainda, assisti a duas consultas de pedopsiquiatria em contexto de urgência, auxiliando na colheita da história clínica.

Estágio de Ginecologia e Obstetrícia

O meu estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob orientação do Dr. Fernando Igreja, de 18 de janeiro de 2021 a 12 de fevereiro de 2021. De entre os objetivos específicos definidos, destaco os seguintes: consolidar a realização de exame objetivo ginecológico, obstétrico e mamário; executar diagnóstico diferencial da sintomatologia de apresentação mais frequente na especialidade. O estágio dividiu-se na frequência de duas semanas do serviço de Ginecologia e de, igualmente, duas semanas no Serviço de Obstetrícia. De referir, ainda, a frequência semanal de 12h do SU. No âmbito da Ginecologia, assisti a consultas de ginecologia geral, uroginecologia, patologia do trato ginecológico inferior, senologia e, ainda, a alguns métodos complementares de diagnóstico, como a ecografia ginecológica e colposcopia. Relativamente à Obstetrícia, assisti a consultas para realização do rastreio combinado do primeiro trimestre, onde pratiquei a realização do exame objetivo à grávida, incluindo a medição da tensão arterial, avaliação da altura uterina e auscultação da frequência cardíaca fetal. Estive ainda presente em consultas de diabetologia e observei a realização de ecografia obstétrica.

No SU, contactei com quadros de hemorragia uterina anómala ou infeções ginecológicas. Assisti, ainda, à abordagem da grávida em trabalho de parto e à execução do parto eutócico e distócico.

No total, assisti a 13 consultas de senologia; 16 consultas de uroginecologia/ginecologia geral; 10 ecografias em contexto de consulta e, ainda, a 7 partos em contexto de SU.

Estágio de Saúde Mental

O meu estágio de Saúde Mental decorreu na Unidade de Reabilitação do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob orientação do Dr. Miguel Nascimento e da Dr.^a Ana Caixeiro, de 16 de fevereiro de 2021 a 26 de fevereiro de 2021. As duas semanas de ensino prático foram complementadas com duas semanas de ensino teórico prático utilizando o método *e-learning*. De entre os objetivos específicos definidos, destaco os seguintes: identificar sintomas de perturbação psiquiátrica, bem como de elementos patológicos na personalidade; consolidar conhecimentos técnico-científicos relativos à patologia mental, sendo capaz de identificar as doenças mais prevalentes e sintomas associados; delinear um plano terapêutico adequado

Na atividade assistencial, a principal componente do meu estágio decorreu na Unidade de Reabilitação, onde tive a oportunidade de observar e entrevistar doentes em fase não aguda, sendo que redigi uma história clínica. Ainda neste contexto, contactei com 11 doentes (média de idades = 49 anos, tendo o doente mais novo 22 anos e o doente mais velho 66 anos), destacando a esquizofrenia enquanto patologia mais frequente. Mais ainda, participei nas reuniões comunitárias desta Unidade e nas reuniões de discussão clínica, reforçando estas a importância de uma abordagem multidisciplinar na área da saúde mental. Visitei, ainda, a Unidade de Terapia Ocupacional, valência particularmente importante no desenho de programa terapêutico em doentes com esquizofrenia. Adicionalmente, contactei com doentes com doenças mentais bastante severas, os quais residiam em Unidades de Vida Apoiada e frequentei o SU do Hospital de São José. Relativamente às atividades desenvolvidas em contexto *e-learning*, redigi seis vinhetas clínicas modelo *single-best-answer*, e elaborei duas histórias clínicas, a partir de entrevistas gravadas pelo Professor Doutor Miguel Talina no CHPL. Participei, ainda, numa aula *online* denominada *Estigma e doença mental*.

Estágio de Medicina Geral e Familiar

O meu estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu na Unidade de Saúde Familiar Vale do Sorraia, em Coruche, sob orientação do Dr. Josef Raeder, de 15 de março de 2021 a 16 de abril de 2021. De entre os objetivos específicos definidos, destaco os seguintes: comunicar efetivamente com os pacientes utilizando o método clínico centrado no utente; efetuar um exame objetivo dirigido; identificar os recursos de saúde existentes na comunidade; saber aplicar medidas de prevenção e diminuição de risco.

Na atividade assistencial, a principal componente do meu estágio decorreu na consulta externa, onde consegui atingir os objetivos pessoais a que me propus. Adicionalmente, tive oportunidade de explorar e

utilizar o programa *SClínico*® de forma autónoma em consulta; participei ativamente na gestão do utente em contexto de urgência e revi o guia de processo de *Calgary-Cambridge*.

Outra componente importante deste estágio foi a participação semanal no Serviço de Atendimento Permanente de Coruche. Tive ainda a oportunidade de visitar os doentes no seu domicílio, o que me permitiu alargar o conhecimento acerca dos meios sociais onde os mesmos vivem.

Finalmente, inserido na avaliação deste estágio, preparei e apresentei uma análise de decisão clínica - a qual me permitiu consolidar conhecimentos prévios acerca da escolha de fármacos antidepressivos, bem como aprofundar os meus conhecimentos relativamente aos cuidados a ter na prescrição de benzodiazepinas e fármacos análogos – e um caso clínico, o qual me permitiu aprofundar os meus conhecimentos acerca de abordagem do alcoolismo em cuidados de saúde primários.

Psiquiatria - Estágio Clínico Opcional

O estágio opcional de Psiquiatria decorreu na Clínica 3 do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa sob orientação do Dr. Ciro Oliveira. Os dois principais objetivos que estabeleci para este estágio foram: aprofundar os meus conhecimentos relativamente à abordagem de doentes com doença mental em contexto de urgência e em serviço de internamento de agudos; experienciar a intervenção da clínica na comunidade.

Outras Atividades Valorativas

Desde a minha entrada na NMS|FCM **assumi como prioridade diversificar o meu percurso académico**. Assim, logo no 2º ano, tornei-me membro da Tuna Académica de Lisboa. No 3º ano assumi o cargo de Coordenadora da Cultura da AEFCM, **fundando e presidindo à 1ª edição da conferência TEDxCampoSantana**. No 4º ano aceitei novamente um cargo na **AEFCM**, agora como Vice-Presidente para as Relações Externas. No 5º ano fui eleita para a **ANEM**, tendo desempenhado o cargo de Vice-Presidente para as Relações Externas. Já no 6º ano assumi o cargo de *External Affairs Regional Assistant for Europe* da IFMSA, federação que representa 1.4 milhões de estudantes de medicina de todo o mundo. Mais recentemente, em março de 2021, fui **eleita para o cargo de IFMSA Vice-President for External Affairs**.

Neste contexto, tive ainda a oportunidade de realizar algumas **formações na área da Educação Não-Formal, bem como na área da Saúde Global**, tendo-me inclusivamente certificado e dado várias sessões. Adicionalmente, em 2019 fiz parte da Comissão Organizadora de um evento de formação internacional organizado pela ANEM e, em 2020, assumi o cargo de Coordenadora principal deste evento. Tive, igualmente, oportunidade de **participar no programa de intercâmbio da IFMSA. Em 2018, ingressei num intercâmbio científico em Taiwan**, tendo estagiado por um mês no Laboratório Bio-MEMS. Na vertente da atividade científica, **publiquei um artigo denominado *A rapid systematic review exploring the involvement of medical students in pandemics and global health emergencies* no *Journal of Disaster Medicine and Public Health***

Preparedness. Contribui para a preparação do relatório *Present and Future Need of Education on Peripheral Artery Disease*, bem como fiz uma comunicação oral durante o *17th European Angiology Days*. Participei, ainda, em outros dois projetos cujos artigos se encontram atualmente em fase de revisão.

Atualmente, **encontre-me a colaborar com a equipa de educação da *European Independent Foundation in Angiology/Vascular Medicine*, bem como com a GCHA e a WHO.**

Finalmente, participei ainda em vários congressos, *workshops* e outros eventos, tanto a nível internacional como nacional, sendo que destaco ter presidido a delegação portuguesa à 69ª Assembleia Geral da IFMSA e, ainda, ter integrado a **delegação da IFMSA à 70th Session of the WHO Regional Committee for Europe.**

Reflexão Crítica Final

Baseando-me na estrutura do documento “O Licenciado Médico em Portugal”, bem como nos documentos orientadores para redação desta secção, estruturarei esta reflexão crítica em conhecimentos gerais adquiridos, aptidões clínicas tendo em conta os objetivos específicos delineados para cada estágio, aptidões pessoais e gerais.

Acredito que o sexto ano profissionalizante foi bastante importante para consolidar conhecimentos adquiridos previamente no Mestrado Integrado em Medicina, permitindo-me converter conhecimentos teóricos e competências em atos autónomos (ainda que de forma supervisionada). Relativamente aos conhecimentos teóricos, de semiologia, diagnóstico, e de terapêutica, considero como preponderantes no meu percurso formativo os estágios de Cirurgia e de Medicina Interna, especialidades com as quais acabei por ter mais contacto em termos de tempo e de número de doentes observados, obrigando-me sempre a um maior treino em raciocínio clínico. Destaco, ainda, o estágio de Medicina Geral e Familiar enquanto componente bastante importante da minha formação médica, dado que me permitiu desenvolver a componente comunicacional da Medicina, quer na sensibilização para a importância da promoção da saúde quer na prevenção da doença e do seu tratamento, colocando em prática a clínica centrada no utente.

No entanto, importa referir que, enquanto em certas especialidades ou áreas de conhecimento sinto que atingi em pleno as competências exigidas a um recém-graduado em Medicina, considero que em outras, a formação acabou por ficar aquém do esperado. Aqui, aponto Pediatria enquanto área de maior lacuna na minha formação pré-graduada, dado que no 5º ano não tive estágio devido à Pandemia COVID-19 e no 6º ano o estágio que tive foi focado na componente da reumatologia pediátrica, não me permitindo experienciar uma grande diversidade de patologias.

No que concerne aos objetivos específicos de Cirurgia Geral, considero que atingi parcialmente os objetivos a que me propus. Talvez aqui tenham contribuído as restrições impostas no estágio, enquanto consequência da pandemia COVID-19, limitando o contacto e observação dos doentes, bem como ao nível de representatividade de patologias observadas. Acresce dizer que foi vedada aos alunos a frequência do SU.

Ainda assim, apesar das restrições, tive a oportunidade de frequentar o bloco operatório, enfermaria e consulta externa.

Relativamente aos objetivos específicos de Medicina Interna, considero que os mesmos foram cumpridos na sua quase totalidade. A elevada autonomia, sob supervisão, durante o estágio estimulou o meu raciocínio clínico. Simultaneamente, desenvolvi as minhas capacidades de comunicação e de transmissão de informação com rigor, dado que fui obrigada a contactar com vários profissionais de saúde e doentes. Enquanto ponto a melhorar, sou da opinião que seria mais vantajoso a atribuição de um orientador específico a cada aluno, garantindo um acompanhamento personalizado.

No estágio de Pediatria, e tendo em conta o que já foi referido, considero que não atingi na totalidade os objetivos a que me propus. Ainda assim, destaco a Dr.^a Marta Conde enquanto excelente profissional, apontando ainda como aspetos positivos a colheita de uma história clínica, bem como o desenvolvimento de competências necessárias ao estabelecimento de relação de confiança e empatia com a criança e cuidadores. Assim, e em linha com o já mencionado anteriormente, considero que seria pertinente assegurar a frequência por parte dos alunos de um estágio de Pediatria com maior diversidade de patologias, abordando as diferentes faixas etárias. Contarei com a oportunidade do Internato da Formação Geral para alargar o leque de doenças pediátricas.

No estágio de Ginecologia e Obstetrícia considero que atingi todos os objetivos a que me propus. Ainda que tenha tido uma componente observacional, tive a oportunidade de praticar várias vezes o exame objetivo ginecológico e obstétrico com orientação e autonomamente. Neste, valorizo imenso o facto de ter tido a oportunidade de frequentar várias valências (a saber SU, consulta externa, incluindo realizações de técnicas) ainda que nos encontrássemos no pico da Pandemia COVID-19. Parabeno, ainda, a ótima organização do estágio, com tarefas específicas atribuídas para cada dia, usualmente com um rácio de médico para aluno de 1:1, o que permitiu um acompanhamento mais individualizado, traduzindo-se também em mais oportunidades de colocar em prática procedimentos clínicos.

Em relação ao estágio de Saúde Mental, não posso dizer que tenha alcançado na totalidade os objetivos por mim propostos. Ainda que tenha consolidado conhecimentos técnico-científicos relativos à patologia mental, bem como experienciado a importância da intervenção social no tratamento da doença mental, a realização do estágio maioritariamente em contexto de reabilitação, impediu o contacto com o diagnóstico primário, abordagem da doença mental aguda e tratamento em contexto de internamento. No entanto, no estágio opcional de psiquiatria tive a oportunidade de colmatar estas falhas, dado que frequentei a Clínica 3 – Serviço de Internamento de agudos bem como o SU do Hospital de São José.

O estágio de Medicina Geral e Familiar superou os objetivos por mim delineados. No decorrer deste estágio, tive a oportunidade de realizar várias consultas de forma autónoma, bem como de consolidar conhecimentos teóricos acerca de várias patologias, dada a grande diversidade de grupos de doenças e de desenvolver as

minhas competências de comunicação e de entrevista clínica, aplicando o método clínico centrado no doente. Adicionalmente, o facto de ter estagiado em Coruche, uma área do interior do país, permitiu-me experienciar as necessidades e particularidades

médicas do interior do país. Aspetos como a elevada taxa de utilização de benzodiazepinas, de consumo de álcool, bem como dificuldades no acesso a consultas de especialidade hospitalares e tempos de espera de referência elevados.

No que concerne à aquisição de aptidões gerais e pessoais, **considero fundamental a experiência que adquiri em atividades extracurriculares**. O intercâmbio científico que fiz, no Verão de 2018, em Taiwan (Chang Gung University) foi extremamente rico pessoalmente e culturalmente, permitindo-me conhecer outros sistemas de ensino de medicina e funcionando como **porta de entrada para o campo da Saúde Global** (área que ainda hoje me apaixona). Paralelamente ao Mestrado Integrado em Medicina, o facto de ter trabalhado desde o meu 2º ano no desenvolvimento de competências como gestão de tempo e gestão de equipas, liderança, trabalho em equipa, comunicação, capacitou-me com ferramentas valiosas, preparando-me para assumir o papel de Médica enquanto agente promotor da saúde, responsável por colocar em prática o direito à Saúde. Foi na AEFCM, ANEM e IFMSA que liderei (e ainda lidero nesta última) múltiplas equipas em vários projetos de formação e capacitação (alguns com mais de 100 participantes); que assumi a representação dos 10.500 estudantes de Medicina Portugueses em conferências internacionais e onde colaborei com várias entidades de renome como a Organização Mundial de Saúde e a Direção-Geral da Saúde.

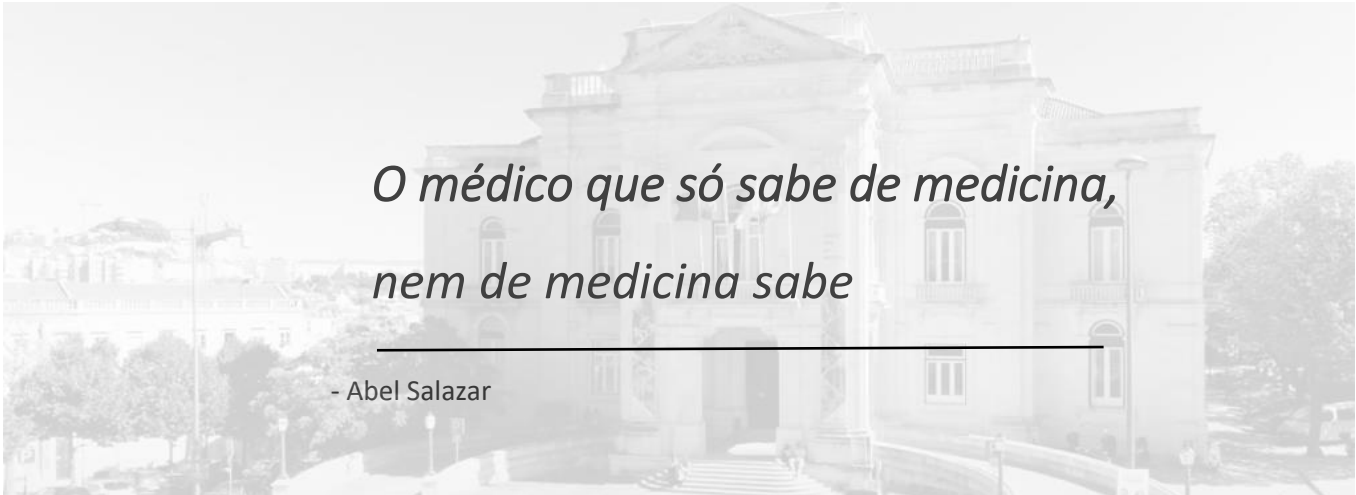
O balanço global destes 6 anos na NMS|FCM é, de facto, positivo. Congratulo a Direção da faculdade por envolver ativamente os estudantes através da AEFCM. Ainda assim, não posso deixar aqui uma curta (mas importante reflexão) relativamente a **tópicos que deveriam ser mais trabalhados (e por consequência valorizados) em articulação com ambas as entidades. Refiro-me à Saúde Mental dos estudantes da NMS|FCM**. De facto, num estudo realizado pela ANEM em 2020², concluiu-se que dos cerca de 1733 respondentes (neste caso estudantes de medicina das 8 escolas médicas), 1003 referem já ter estado em *burnout* nalguma fase da vida. Relativamente aos respondentes da NMS|FCM (com um total de 229 estudantes), 138 referem necessidade de apoio. Adicionalmente, existe bastante literatura que associa um bom estado de Saúde Mental à melhoria do sucesso académico³. Ainda que os SASNOVA disponibilizem serviços de apoio aos alunos nesta área, conclui-se que a necessidade acaba por suplantar a oferta. Assim, é evidente que ainda que os primeiros passos tenham sido dados, ainda há espaço para melhoria nesta vertente.

Concluo sabendo que, ainda que o futuro seja incerto, o Mestrado Integrado em Medicina da NMS|FCM capacitou-me com as ferramentas necessárias para me assumir como Médica e cidadã ativa capaz de lutar pela melhoria dos cuidados de saúde prestados à população portuguesa, com especial foco na área da Saúde Mental.

Referências bibliográficas

- ¹Victorino RM et al.; O Licenciado Médico em Portugal—Core Graduates Learning Outcomes Project;Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005
- ²Viegas M et al.; Burnout Buddy – O conhecimento dos estudantes de medicina acerca do síndrome de burnout e das ferramentas de apoio psicológico disponível nas diferentes Escolas Médicas. Associação Nacional de Estudantes de Medicina, 2020
- ³NASP; Research on the Relationship Between Mental Health and Academic Achievement. National Association of School Psychologists, 2012

Anexos

A faded background image of a large, classical-style building with multiple stories, arched windows, and a central entrance. The building is surrounded by trees and a paved area.

*O médico que só sabe de medicina,
nem de medicina sabe*

- Abel Salazar

Lista de Anexos

A. Estágio Profissionalizante

- i. Tabela 1: Objetivos e autoavaliação relativamente ao estágio profissionalizante
- ii. Tabela 2: Atributo e respetivo comentário relativamente a outras características relacionadas com o exercício da medicina
- iii. Tabela 3: Atributo e respetivo comentário relativamente ao médico enquanto agente global
- iv. Tabela-Resumo com o Cronograma dos Estágios e Trabalhos apresentados

B. Certificados de Formações Complementares

- i. Formação Profissional *World Class Communication* (2018)
- ii. Formação Nacional do Programa Nacional de Educação Não-Formal (novembro 2018)
- iii. Curso *Basic Life Support Provider* (abril 2018)
- iv. iMed Conference® 11.o Lisbon 2019
- v. Seminário sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (outubro 2019)
- vi. Seminário sobre Saúde para todos? Combater as Desigualdades (novembro 2019)
- vii. FÓRUM Diplomacia da Saúde (novembro 2019)
- viii. Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (novembro 2019)
- ix. IV Choque Frontal – Privatização do Ensino Médico (dezembro 2020)
- x. Workshop *Finances in Global Health* (julho 2020)
- xi. Workshop Decisões de fim de vida (dezembro de 2020)
- xii. Curso TEAM – Trauma Evaluation and Management (setembro de 2020)
- xiii. Mental Health Camp for Humanitarians (junho 2021)

C. Colaboração em outras atividades

- i. Participação enquanto representante da região europeia no projeto *Regional Consultations on Climate and Health* (junho 2021)
- ii. Colaboração com a *European Independent Foundation in Angiology/Vascular Medicine*
- iii. Participação no projeto Rádio Coruche – Programa *1 Minuto para a Saúde* (abril 2021)
- iv. Participação na redação da tomada de posição da IFMSA
- v. Participação enquanto *Host* na 3ª edição da conferência TEDxCampoSantana (2020)
- vi. Participação na redação da tomada de posição da IFMSA (em representação da ANEM) sobre Literacia em Saúde (março 2020)

D. Atividades de Representação

- i. Delegação da IFMSA à AMEE *Conference* (2020)
- ii. Delegação da IFMSA à *70th WHO Regional (Europe) Committee Session* (2020)
- iii. Participação na *Online European Regional Meeting* da IFMSA (2020)

- iv. Participação na *69th General Assembly: Online August Meeting* da IFMSA enquanto responsável principal da delegação portuguesa (2020)
- v. Participação na *69th General Assembly: March Meeting* da IFMSA (no Ruanda) enquanto responsável principal da delegação portuguesa (2020)
- vi. Participação na *68th General Assembly: August Meeting* da IFMSA (em Taipei) enquanto responsável pela representação da vertente de Educação Médica (2019)
- vii. Participação na *68th General Assembly: March Meeting* da IFMSA (na Eslovénia) enquanto responsável pela representação da vertente de Educação Médica (2019)

E. Intercâmbio

- i. Intercâmbio Científico da IFMSA em Taiwan (2018)

F. Publicações e comunicações científicas

- i. Participação em Projeto de Investigação *Aprendizagem Invertida em Medicina Familiar* (desde 2018)
- ii. Participação em revisão sistemática publicada no *Journal of Disaster Medicine and Public Health Preparedness* (2020)
- iii. Participação em artigo (atualmente em revisão pelo *Journal of Public Health and Emergency*) (2021)
- iv. Apresentação de *eposter* na *Virtual CUGH Conference 2021*
- v. Participação na preparação de apresentação para a conferência *The Network: Towards Unity for Health*

G. Formações dadas/Participação enquanto oradora

- i. Oradora na Conferência *Health Beats/Global Health Conference* (maio 2021)
- ii. Participação enquanto formadora no evento MedSCOOP da ANEM (novembro 2020)
- iii. Participação enquanto Oradora no Webinar *Accreditation and Quality Assurance in Europe*
- iv. Participação enquanto formadora no evento da AEFCM Educação para a Saúde (2019)

H. Cargos detidos durante o MIM

- i. IFMSA – *Vice – President for Exteranal Affairs for the term 2021/2022*
- ii. IFMSA – *External Affairs Regional Assistant for the term 2020/2021*
- iii. ANEM – Vice-Presidente para as Relações Externas (2020)
- iv. AEFCM – Vice-Presidente para as Relações Externas (2019)
- v. ANEM – Comissão Organizadora da atividade *Training 4 All* (2019)
- vi. AEFCM – Coordenadora da Cultura (2018)
- vii. Organizadora Principal (Presidente) da Conferência TEDxCampoSantana

Secção A.

Tabela 1: Objetivos e autoavaliação relativamente ao estágio profissionalizante

Legenda

Nível 1: Designa o conhecimento e compreensão dos fundamentos da competência/procedimento, assim como observar ou ajudar na sua realização;

Nível 2: Designa a capacidade de realizar a competência/procedimento com supervisão;

Nível 3: Designa a capacidade de realizar a competência/procedimento sem supervisão ou por rotina.

*Certificado em anexo

	Nível Atingido	Observação
Competências ao nível das aptidões clínicas e procedimentos práticos		
Ser capaz de elaborar e apresentar uma história clínica completa	3	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Executar o exame físico e exame do estado mental de um modo sistematizado e adequado a cada situação	3	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Formular uma hipótese precisa no que respeita às causas e soluções dos problemas;	3	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Ser capaz de propor um plano estruturado para o diagnóstico diferencial, incluindo hipóteses de diagnóstico e meios para a sua investigação	2	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Ser capaz de propor plano terapêutico (farmacológico e não farmacológico) mais adequado tendo em conta o contexto clínico	2	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Ser capaz de reconhecer os benefícios e riscos de uma dada terapêutica, tendo em conta o contexto clínico, social e económico	2	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos, destacando o estágio de Medicina Geral e Familiar
Reconhecer a necessidade de referenciação para avaliação diferenciada	2	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos, destacando o estágio de Medicina Geral e Familiar

Conhecer as regras fundamentais do bloco operatório e ser capaz de se integrar na equipa cirúrgica	3	Competência adquirida durante o estágio de Cirurgia Geral de 3º ano e reforçada no estágio de Cirurgia Geral de 6º ano
Reconhecer e avaliar a gravidade da situação clínica do doente	2	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Saber gerir doentes com doença crónica	2	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos, destacando o estágio de Medicina Interna
Providenciar cuidados imediatos em situações de emergência médica, incluindo primeiros socorros e técnicas de ressuscitação		
Reconhecer e avaliar situações de emergência médica	2	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Tratar em contexto de situações de emergência médica	2	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Prestar serviços básicos de primeiros socorros	2	Competência que considero adquirida, mas não identificando um momento do curso em particular para capacitação sobre a mesma
Prestar suporte básico de vida e ressuscitação cardiopulmonar de acordo com as recomendações europeias	3	Competência adquirida em curso específico no 3º ano*
Prestar suporte avançado de vida de acordo com as recomendações europeias	-	Competência ainda não adquirida
Prestar cuidados em contexto de situação de trauma de acordo com as recomendações europeias	2	Competência adquirida em curso específico no 6º ano*
Prescrição de fármacos		
Proposta de plano terapêutico (farmacológico e não farmacológico) para os problemas de saúde mais frequentes	2	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Competências práticas específicas		

Medição de pressão arterial	3	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Administração de terapêutica IV e de dispositivos de perfusão	1	Competência observada em múltiplos estágios clínicos
Injeção subcutânea e intramuscular	1	Competência observada em múltiplos estágios clínicos
Administração de Oxigênio	1	Competência observada em múltiplos estágios clínicos
Mobilizar doentes	1	Competência observada em múltiplos estágios clínicos
Suturar	3	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Transfusão Sanguínea	1	Competência observada em múltiplos estágios clínicos
Cateter ureteral	2	Competência adquirida em ensino médico recorrendo a simulação
Pedir e interpretar urinálise	1	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Pedir, fazer e interpretar eletrocardiograma	3	Competência adquirida e reforçada em estágio de Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar
Testes de função respiratória	1	Competência observada em estágio de pneumologia
Competências ao nível das aptidões interpessoais de comunicação		
Comunicar e interagir eficazmente com os doentes, famílias, pessoal médico e outros profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde	3	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Comunicar más notícias e/ou requerer consentimentos informados	2	Competência adquirida na Unidade Curricular de Psicologia Médica e Medicina Comportamental

Comunicar com pessoas com deficiência	2	Competência adquirida na Unidade Curricular de Psicologia Médica e Medicina Comportamental
Negociar plano terapêutico adequado com doentes e respetivo cuidador (quando aplicável)	2	Competência adquirida na Unidade Curricular de Psicologia Médica e Medicina Comportamental
Competências ao nível das atitudes e comportamentos profissionais		
Demonstrar comportamento profissional a nível pessoal e interpessoal	3	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Ser capaz de trabalhar em equipa com outros profissionais	3	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Conhecer e aplicar os princípios de confidencialidade e consentimento informado	3	Competência adquirida na Unidade Curricular de Medicina e Sociedade
Utilizar uma abordagem biopsicossocial abrangente na avaliação e tratamento dos doentes, que leve em consideração as suas crenças culturais, atitudes e comportamentos.	3	Competência adquirida nas Unidades Curriculares de Psicologia Médica e Medicina Comportamental e de Medicina Geral e Familiar
Avaliação dos aspetos sociais e psicológicos da doença do doente		
Avaliar fatores psicológicos em contexto clínico e respetivo impacto na doença	2	Competência adquirida nas Unidades Curriculares de Psicologia Médica e Medicina Comportamental e de Medicina Geral e Familiar
Avaliar fatores sociais em contexto clínico e respetivo impacto na doença	2	Competência adquirida nas Unidades Curriculares de Psicologia Médica e Medicina Comportamental e de Medicina Geral e Familiar
Detetar stress relacionado com a doença	2	Competência adquirida nas Unidades Curriculares de Psicologia Médica e Medicina Comportamental e de Medicina Geral e Familiar

Detetar abuso e dependência de álcool e outras substâncias	2	Competência adquirida na Unidade Curricular de Medicina Geral e Familiar
Promoção do conceito de saúde, incluindo envolvimento da população com problemas de saúde, providenciando cuidados de saúde de forma eficiente		
Demonstrar conhecer os conceitos fundamentais da prevenção da doença e promoção da saúde a nível do doente individual e das populações, incorporando-os, quando apropriado, nos planos de tratamento	2	Competência adquirida na Unidade Curricular de Medicina Geral e Familiar e de Saúde Pública, Epidemiologia e Bioestatística
Aptidões gerais		
Aplicar princípios éticos e standards a todos os aspetos da prática médica incluindo o exercício dentro dos limites da sua própria competência de forma a garantir que os doentes não sejam expostos a riscos desnecessários	2	Competência adquirida na Unidade Curricular de Medicina e Sociedade, sendo reforçada em múltiplos estágios clínicos
Elaborar e manter registos clínicos pertinentes dos doentes que estão ao seu cuidado	3	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Saber utilizar bases de dados que promovam a medicina baseada na evidência (UpToDate®) e aplicar os conhecimentos na prática clínica	2	Competência adquirida na Unidade Curricular de Medicina Geral e Familiar, sendo reforçada em múltiplos estágios clínicos
Utilizar eficazmente a tecnologia de informação, avaliar e interpretar criticamente os dados biomédicos na avaliação e seleção do melhor tratamento para o doente.	2	Competência adquirida e reforçada em múltiplos estágios clínicos
Demonstrar o conhecimento das ciências básicas e clínicas bem como as aptidões necessárias ao exercício da Medicina sob supervisão, e ser capaz de utilizar o	2	Competência adquirida durante o mestrado, sendo reforçada em múltiplos estágios clínicos

conhecimento, com eficácia, na análise e solução dos problemas clínicos comuns		
--	--	--

Tabela 2: Atributo e respetivo comentário relativamente a outras características relacionadas com o exercício da medicina

Atributos	Comentário
Disponibilidade para liderar nas situações consideradas necessárias	Competência adquirida e reforçada nas múltiplas atividades que desempenhei em atividades extracurriculares/formativas, bem como em cargos a nível nacional e internacional*
Identificar e explorar diferentes oportunidades para adquirir experiência e formação em investigação	Competência adquirida e reforçada em múltiplas atividades que desempenhei em atividades extracurriculares, a saber intercâmbio científico e participação em grupos de investigação*
Reconhecer a necessidade de o próprio recorrer aos cuidados de saúde, assegurando que a saúde do próprio não interfere com as responsabilidades profissionais	Competência que considero não ter adquirido, sendo que considero não existir inclusão suficiente desta componente (promoção e bem-estar dos alunos) durante o mestrado integrado em medicina
Fazer escolhas de carreira informadas	Competência que considero ter adquirido apenas parcialmente, considerando que é necessária uma maior inclusão deste tópico por parte da faculdade
Comprometimento com a promoção da saúde e bem-estar das comunidades	Competência adquirida e reforçada nas múltiplas atividades que desempenhei em atividades extracurriculares/formativas, bem como em cargos a nível nacional e internacional*

Tabela 3: Atributo e respetivo comentário relativamente ao médico enquanto agente global

Atributos	Comentário
Apreciação pela diversidade e multiculturalidade	Competência adquirida e reforçada nas múltiplas atividades que desempenhei em atividades

	extracurriculares/formativas*, bem como em contexto clínico
Conhecer culturas e tradições de outros países	Competência adquirida e reforçada nas múltiplas atividades que desempenhei em atividades extracurriculares/formativas*
Capacidade de trabalhar em ambiente internacional	Competência adquirida e reforçada nas múltiplas atividades que desempenhei em atividades extracurriculares/formativas, bem como em cargos a nível nacional e internacional*
Outros conhecimentos para além de medicina	Competência adquirida e reforçada nas múltiplas atividades que desempenhei em atividades extracurriculares/formativas*

Tabelas construídas com base nos seguintes documentos:

Victorino RM et al.; O Licenciado Médico em Portugal—Core Graduates Learning Outcomes Project;Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

Cumming A, Ross M. The Tuning Project (Medicine) – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe, 2004

Estágio	Regência/Coordenador(a)	Unidade/Serviço	Data de Início	Data de Fim	Tutor(a)	Trabalho(s) Apresentado(s)
Cirurgia Geral	Professor Doutor Rui Maio	Hospital das Forças Armadas – Pólo de Lisboa	07/09/2020	30/10/2020	Dr.ª Ana Catarina Pinho	Trabalho de grupo sobre úlcera péptica – <i>Um plano furado</i>
Medicina Interna	Professor Doutor Fernando Nolasco	Unidade Funcional de Medicina 4 do Hospital de Santa Marta	02/11/2020	08/01/2021	Equipa Médica da Unidade	Trabalho de grupo sobre Tromboembolismo pulmonar
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	Hospital Beatriz Ângelo	18/01/2021	12/02/2021	Dr. Fernando Igreja	Trabalho de grupo sobre Mutilação Genital Feminina
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Talina	Unidade de Reabilitação do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	15/02/2021	12/03/2021	Dr. Miguel Nascimento e Dr.ª Ana Caixeiro	Três histórias clínicas e seis vinhetas clínicas modelo <i>single-best-answer</i>
Medicina Geral e Familiar	Daniel Pinto, Prof. Auxiliar Convidado	Unidade de Saúde Familiar Vale do Sorraia Coruche	15/03/2021	16/04/2021	Dr. Josef Raeder	Análise de decisão clínica sobre prescrição de medicamentos em contexto de depressão e caso clínico sobre consumo excessivo de álcool e respetivo impacto a nível familiar
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	Serviços de Reumatologia Pediátrica e Pediatria Médica do Hospital D. Estefânia	19/04/2021	14/05/2021	Dr.ª Marta Conde	Trabalho de grupo sobre Anemia de Fanconi e uma história clínica
Estágio Clínico Opcional	Psiquiatria	Clínica 3 - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	17/05/2021	28/05/2021	Dr. Ciro Oliveira	Não aplicável

Secção B.

1. Formação Profissional *World Class Communication* – Apresentações Eficazes e Media Training (2018)



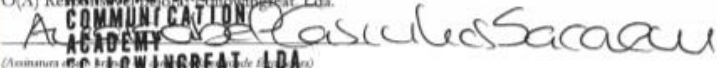
Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Maria Inês Francisco Viva natural de Portugal nascida em 20/01/1996, com o N.º de Cartão de Cidadão 14949919 1ZZ4 válido até 28/02/2021, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de *World Class Communication* - Apresentações Eficazes e Media Training, em 24/11/2018, com a duração de 20:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh-mm)	Classificação
Artefactos de Comunicação	4:00	-
Aprenda a Dizer Não sem Culpas	2:00	-
Criação, por etapas, de uma apresentação impactante	1:45	-
Comunicação não Verbal e Contágio Emocional	1:00	-
Expressividade e Voz	3:00	-
Ferramentas e Modelos de Comunicação	3:45	-
Gestão do Estado Emocional em Comunicação	1:00	-
Media Training	1:30	-
O Processo da Comunicação Humana	0:30	-
Psicologia das cores	0:30	-
Storytelling	1:00	-

Terrugem, 24 de novembro de 2018

O(A) Responsável pelo Curso, António Sacaveno, Lda.


(Assinatura do Responsável pelo Curso)

Certificado n.º 204/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

2. Formação Nacional do Programa Nacional de Educação Não-Formal (PNENF – novembro 2018)

 Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt Decreto-Lei n.º 280-D/99, de 2001 para as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 30-04- Direcção 1999/93/CE) Portuguese Law-decrees 280-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE	
Código de Certificado / Certificate PIN	19mbik Procurar na base de dados pública em http://db.inec.pt/validacao
Emitido por Issued by	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto
Identificação Identification	Maria Inês Francisco Viva BI: 14949919
Atividade com participação certificada Certified Activity	Formação Nacional do Programa Nacional de Educação Não-Formal (PNENF) O Programa Nacional de Educação Não-Formal (PNENF) surge como resposta à necessidade que os estudantes de medicina sentem no investimento e potenciação das suas soft skills enquanto futuros clínicos, desenvolvendo assim competências nas áreas de: Liderança e Gestão de Equipas, Gestão de Projetos, Liderança e Motivação Pessoal, Gestão de Tempo e Stress e Comunicação.
Data da Atividade Date of activity	De 23 / 11 / 2018 a 24 / 11 / 2018

Documento Processado por Computador. A emissão do certificado electrónico não requer de assinatura. Este documento é válido desde que a informação nele
contida seja verificada com a apresentação na Base de Dados Pública (Identificação do aluno, Atividade com Participação Certificada e a Data da Atividade).
Document Processed by Computer. The issuing of electronic certificates does not require a signature. This document is legitimate as long as the information it contains is subject to
validation in the Public Database (e.g., Student Identity, Certified Activity and Date of Activity).

3. Curso *Basic Life Support Provider* (abril 2018)



4. iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019



iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Maria Inês Francisco Viva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14949919

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cdc6ffb054f2

Evento

iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

16-10-2019 13:30 → 20-10-2019 14:00

The iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 will take place between the 16th and 20th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

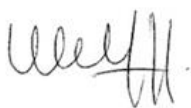
5. Seminário sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Desafios para uma Década (outubro 2019)



CERTIFICADO

Maria Inês Francisco Viva

esteve presente no Seminário Saúde e Objectivos de Desenvolvimento Sustentável: Desafios para uma Década, organizado pela Direção Geral da Saúde/Plano Nacional de Saúde e que teve lugar no dia 9 de Outubro 2019 das 09:30h às 18:00h, na Fundação Calouste Gulbenkian.


Diretora-Geral da Saúde


Diretora Executiva
Plano Nacional de Saúde



6. Seminário sobre Saúde para todos? Combater as Desigualdades (novembro 2019)



7. FÓRUM Diplomacia da Saúde (novembro 2019)



Certificado de Participação

Certifica-se que

Maria Inês Francisco Viva

participou na segunda edição do FÓRUM Diplomacia da Saúde,
que decorreu no dia 14 de Novembro de 2019 no Instituto da
Defesa Nacional.

Lisboa, 14 de Novembro de 2019

Francisco Pavão
P1a Diplosaúde - Associação Diplomacia e Saúde Global Portugal

DIPLOSAÚDE

8. Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (novembro 2019)



VI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM)

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João 4200-319
Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Maria Inês Francisco Viva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14949919

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5i5l6y7gtgsow

Evento

VI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM)

16-11-2019 09:00 → 17-11-2019 18:00

O CNEM é um congresso generalista e adaptado a?s necessidades dos estudantes de Medicina que atrave?s de uma abordagem transversal, multidisciplinar e inovadora, pretende ser um complemento a? sua formac?a?o em diferentes a?reas.

Porque Medicina é mais que Ciência.

9. IV Choque Frontal – Privatização do Ensino Médico (dezembro 2020)



CHOQUE FRONTAL

Privatização do Ensino Médico

11 de Dezembro

IV Choque Frontal | Privatização do Ensino Médico

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Maria Inês Francisco Viva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14949919

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5deffb4469f5c

Evento

IV Choque Frontal | Privatização do Ensino Médico
11-12-2019 18:30 → 11-12-2019 20:30 - Duração: 2 horas

A FRONTAL traz até ti o IV Choque FRONTAL. O tema deste ano será a "Privatização do Ensino Médico", e contamos contigo para mais uma edição!
Temos, por isso, encontro marcado no dia 11 de dezembro, pelas 18h30, na NMS|FCM. As inscrições abrem no dia 4 de dezembro, no UpEvents.
FRONTAL | A informar os médicos do futuro.

10. Workshop *Finances in Global Health* (julho 2020)



11. Workshop Decisões de fim de vida (dezembro de 2020)



CERTIFICADO

Certificamos que **MARIA INÊS FRANCISCO VIVA**, nº 2015252, participou no Workshop intitulado Decisões de fim de vida, realizado no dia 02 de dezembro de 2020 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Fernando Nolasco", written over a horizontal line.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Pedro Póvoa", written over a horizontal line.

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

12. Curso TEAM – Trauma Evaluation and Management (setembro de 2020)

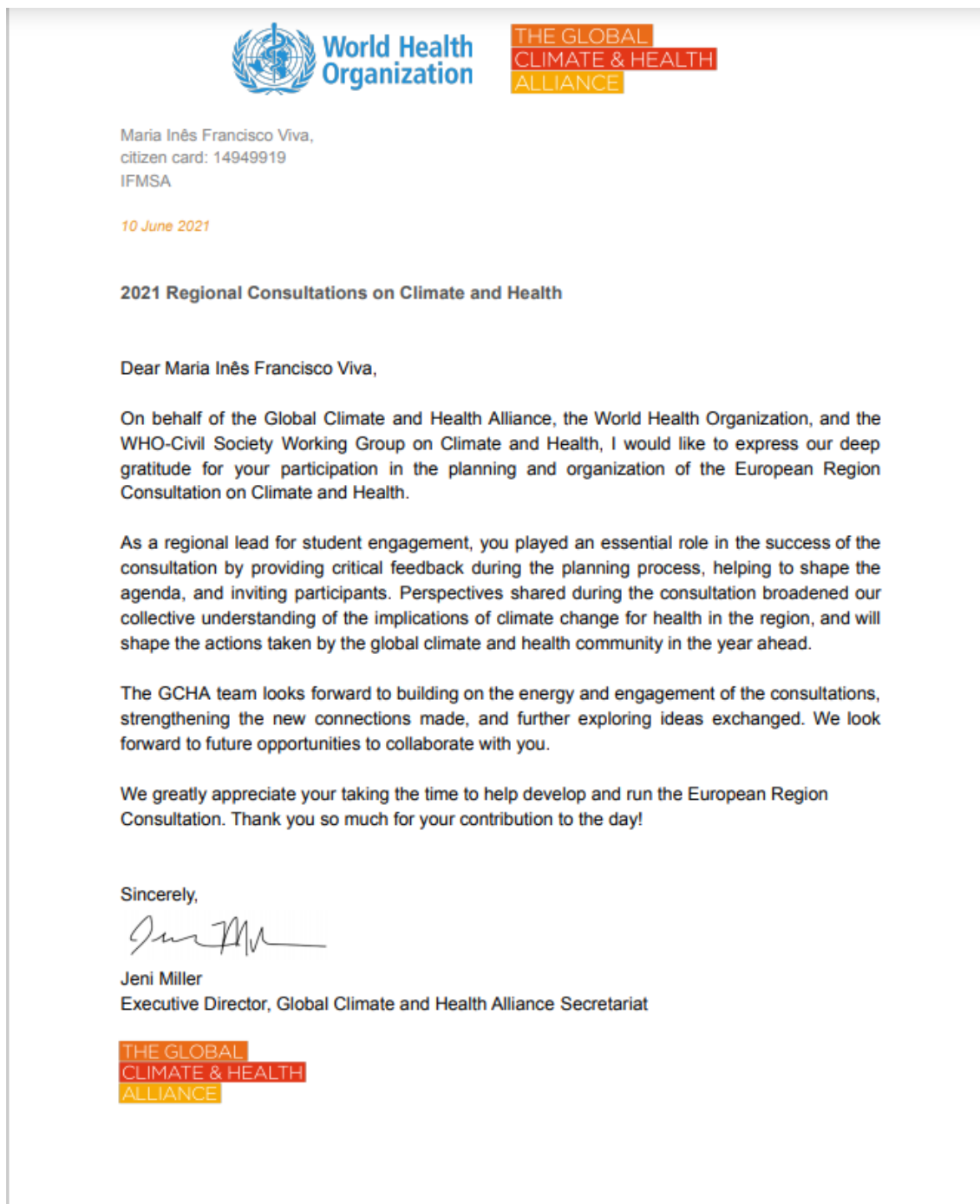


13. Mental Health Camp for Humanitarians (junho 2021)



Secção C.

1. Participação enquanto representante da região europeia no projeto *Regional Consultations on Climate and Health* (junho 2021)



2. Colaboração com a *European Independent Foundation in Angiology/Vascular Medicine*



VAS Board M. Catalano IT- M.P. Colgan IRL- K. Farkas HU- B. Fazell IRN- FGR.Fowkes UK-G. Gerotziakas FR-
P.Klein-Weigel -DE- D.M. Olinic RO- Z. Pecsvarady HU- S. Pillon-IT- G. Schemthaner-AT-J.C. Wautrecht BE
VAS President M. Catalano -IT

VAS-International Consortium

To Whom is concerned

We declare that Maria Inês Francisco Viva NOVA University of Lisbon, Medical School, Citizen card number: 14949919:
has actively contributed to the preparation of the joint report " Health Workers: present and future need of education on PAD " and that she presented " The Medical Student aims and contribution" at the Sunday morning Joint Session of the International PAD Strategic Network- 17th European Angiology Days (EADays) organized by VAS Foundation (program attached).

Maria Inês Francisco Viva also represented the International Organization IFMSA (International Federation of Medical Students Associations) during the Discussion.

After 17EADays, she continued collaborating with the project and she became member of the team working on education, in collaboration, from the VAS side, with Prof Gerit Shemthaner University of Vienna, Prof J Bartholomew Cleveland Clinic USA, Prof Mariella Catalano University of Milan.

Best regards
Prof Mariella Catalano
University of Milan
Director
Inter-University Research Center on Vascular Disease
VAS President

VAS European Independent Foundation in Angiology/Vascular Medicine
Headquarters : Research Center on Vascular Diseases and Angiology Unit University of Milan
L.Sacco Hospital – Via G.B. Grassi 74 – 20157 Milan (I) Phone +39 02 50319817-13
www.vas-int.net email: vas@unimi.it info@vas-int.net

3. Participação no projeto Rádio Coruche – Programa *1 Minuto para a Saúde* (abril 2021)



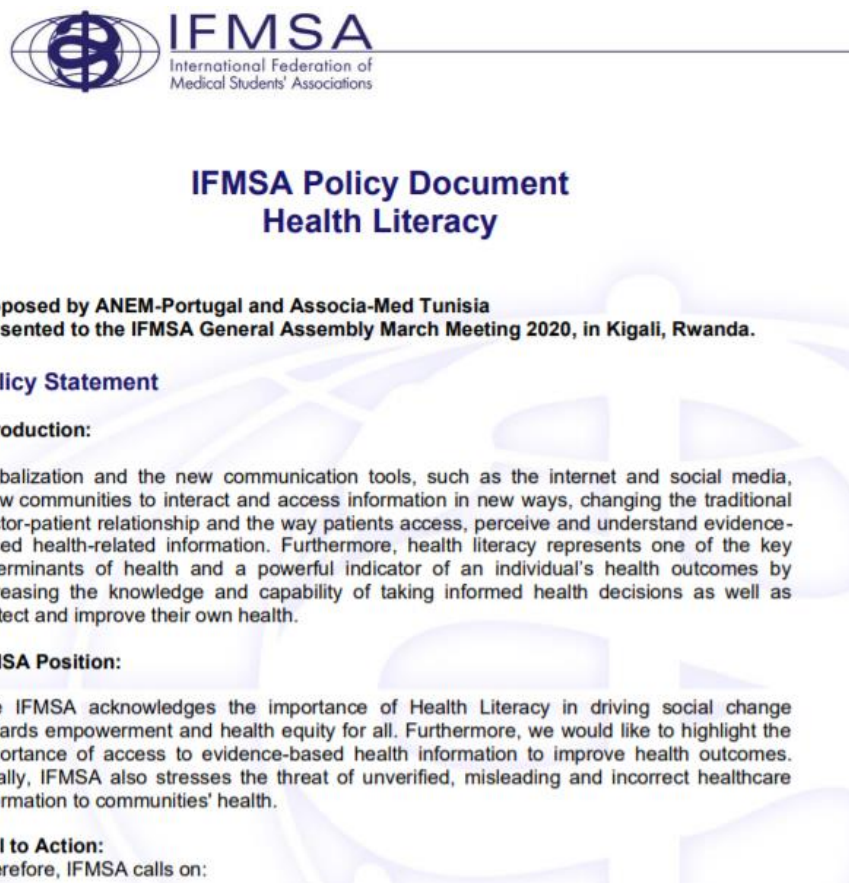
4. Participação na redação da tomada de posição da IFMSA (em representação da IFMSA) sobre *Universal Health Coverage*



5. Participação enquanto *Host* na 3ª edição da conferência TEDxCampoSantana (novembro 2020)



6. Participação na redação da tomada de posição da IFMSA (em representação da ANEM) sobre Literacia em Saúde (março 2020)



Secção D.

1. Delegação da IFMSA à AMEE Conference (2020)



2. Delegação da IFMSA à 70th WHO Regional (Europe) Committee Session (2020)



IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations

Official Support Letter

Copenhagen, Denmark
14/09/2020

Support Letter

To whom it may concern:

This is to certify that IFMSA supports the participation of **Maria Inês Francisco Viva** from **Portugal**, passport number **C623439**, in the **70th WHO Regional (Europe) Committee Session** in Virtual Session on the **14th and 15th of September 2020**.

The International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA) is a non-political and non-profit organization recognized as one of the oldest and largest student-run organizations in the world. IFMSA was established in 1951 after the end of World War II to serve as a platform for unity, collaboration and peace among medical students. IFMSA has a broad representation of 136 member organizations (NMO) from 126 countries across the continents and working in close relation with several non-governmental organizations from all over the world.

IFMSA has a special consultative status within United Nations, and has been recognized as worldwide medical student representatives by the World Health Organization and the World Medical Association on several occasions. The IFMSA's activities range from raising awareness on public health, human rights and reproductive health issues to involving students actively in medical curricula reforms and medical education. For more information please visit: www.ifmsa.org.

We therefore fully support **Maria Inês Francisco Viva's** participation in the position of **IFMSA General Member** in the **70th WHO Regional (Europe) Committee Session**. We would appreciate any support that you might provide the delegate mentioned above for a better representation of medical students worldwide. .

Yours truly,

Saniya Sahasrabudhe,
Vice-President for Activities, also serving as Secretary General
International Federation of Medical Students' Associations
Email: vpa@ifmsa.org
Mobile: +91 9820528801

Internal Verification code: 140920SL002

3. Participação na *Online European Regional Meeting* da IFMSA enquanto responsável principal da delegação portuguesa (2020)



4. Participação na *69th General Assembly: Online August Meeting* da IFMSA enquanto responsável principal da delegação portuguesa (2020)



5. Participação na *69th General Assembly: March Meeting* da IFMSA (no Ruanda) enquanto responsável principal da delegação portuguesa (2020)



6. Participação na *68th General Assembly: August Meeting* da IFMSA (em Taipei) enquanto responsável pela representação da vertente de Educação Médica (2019)



7. Participação na *68th General Assembly: March Meeting* da IFMSA (na Eslovénia) enquanto responsável pela representação da vertente de Educação Médica (2019)



Secção E.

1. Intercâmbio Científico da IFMSA em Taiwan (2018)

Scientific training for students
NOVA Medical School, Universidade Nova de Lisboa

To the professor/lecturer/doctor responsible for the student's training:
Please complete the following information and give the original document,
signed and stamped to the student. Thank you for your cooperation.

Name of student: Maria Inês Francisco Viva

Service/department where training took place: Graduate Institute of Biomedical Engineering, Chang Gung University, Taiwan

Name and title of person responsible for training: Kim Fong Lei, Associate Professor

Name of subject: Gene Expression of Adipose-derived Stem Cells

Professor of the subject: Kim Fong Lei

Start date: Aug 6, 2018 Finish date: Aug 31, 2018 Nr. hours: 160

Any further information: _____

Signature: Kim Fong Lei Date: Aug 31, 2018

Institutional stamp:



Secção F.

1. Participação em Projeto de Investigação *Aprendizagem Invertida em Medicina Familiar* (desde 2018)

		
DECLARAÇÃO		
Para os devidos efeitos se declara que a aluna Maria Inês Francisco Viva, aluna de 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School Faculdade de Ciências Médicas, colaborou no projeto de investigação "Aprendizagem Invertida em Medicina Geral e Familiar", que teve por responsável o Professor Doutor Bruno Heleno, Regente da Unidade Curricular de MGF. Deste trabalho resultou um manuscrito, que está em fase de submissão.		
Lisboa, 13 de maio de 2021		
		
Prof. Doutor Bruno Heleno Assistant Professor/Professor Auxiliar NOVA Medical School/Faculdade de Ciências Médicas Universidade NOVA de Lisboa		
Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa · Portugal		www.nmsa.unl.pt

2. Participação em revisão sistemática publicada no *Journal of Disaster Medicine and Public Health Preparedness* (2020)

SYSTEMATIC REVIEW

A Rapid Systematic Review Exploring the Involvement of Medical Students in Pandemics and Other Global Health Emergencies

Anastasia Martin, BSc ; Iris Martine Blom, MSc, BSc;
Gemma Whyatt, MBChB, MSc; Raghav Shaunak, BSc; Maria Inês Francisco Viva;
Lopamudra Banerjee, MB, BCh, BSc (Hons)

ABSTRACT

Objectives: The role of medical students in the current coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic is rapidly evolving. The aim of this review is to explore the involvement of medical students in past global health emergencies, to help inform current and future scenarios.

Methods: A rapid systematic review was undertaken, including articles from online databases discussing the roles, willingness and appropriateness of medical student involvement in global health emergencies. Data were extracted, appraised and written up as a narrative synthesis. This study was registered with PROSPERO (CRD42020177231).

Results: Twenty-eight articles were included. Medical students played a wide variety of clinical and nonclinical roles including education and logistics, although medical assistance was the most commonly reported role. Challenges included a lack of preparedness and negative mental health impacts. A total of 91.7% of included articles about willingness found medical students were more willing to be involved than not.

Conclusions: This review shows medical students are capable and willing to be involved in global health emergencies. However, there should be clear protocols for the roles that they play, taking into account the appropriateness. As a rapid review, there were study limitations and more research is required regarding the impact of these roles on medical students and the system.

Key Words: COVID-19, health emergencies, medical student, pandemic, rapid systematic review role

Medical students represent a largely untapped reservoir of potential in global health issues. This group can provide a youth perspective to global health issues, contribute to research in a manner in which busy seniors cannot, and be an addition to the global health workforce in times of need.^{1,2} This last point is the focus of our research.

At the time of writing (April 2020), the world was experiencing coronavirus disease 2019 (COVID-19); a pandemic with unprecedented social and financial impacts that was placing pressure on healthcare systems around the world. One solution to alleviating this pressure was by asking medical students to help.³⁻⁵

Many medical schools have been suspended or moved to online platforms, leaving students with extra time on their hands; time that can potentially be spent helping.^{4,5} Medical students worldwide have already started moving to the frontline.⁶ In the United Kingdom and Brazil, for example, final year medical students have been fast-tracked to join the workforce early.^{7,8}

Guidance toward medical students helping on the frontline has been published by several organizing bodies, but due to the dynamic situation, this guidance continues to change.^{9,10} Therefore, it is important to ascertain what exactly would be the best way for medical students to help. The primary role of the medical student is to learn to be a doctor, and deviations from this may have consequences both for medical students and the healthcare system around them. However, having students in the healthcare environment during a pandemic can be an increased burden to clinicians who need to invest time to teach them. Consequently, students' education and patients' care may be compromised.¹¹

Currently, there are multiple articles describing the role of medical students in past similar scenarios, their willingness to assist, as well as opinions on what roles medical students should play during COVID-19.^{12,13} However, to our knowledge, a systematic review that combines and assesses this information does not currently exist. Filling this gap in the evidence base will

3. Participação em artigo (atualmente em revisão pelo *Journal of Public Health and Emergency*) (2021)

Original Article

A descriptive study exploring the worldwide involvement of medical students in the COVID-19 pandemic

Assessing the roles assumed by medical students worldwide to provide insights during this pandemic and for future global health emergencies

Iris Martine Blom MMSc BSc (0000-0002-1294-7408)^{1,2}, Anastasia Martin BSc (0000-0001-6542-2114)^{1,3}, Maria Inês Francisco Viva (0000-0003-4919-5542)^{1,4}, Gemma Whyatt MBChB MSc (0000-0002-3957-3223)^{1,5}, Karan Sanjay Parikh MBBS (0000-0003-2306-5520)^{1,6}, Alaa Abusufian E. Dafallah MBBS (0000-0002-2749-5571)^{1,7}

¹International Federation of Medical Students' Associations

²University of Amsterdam

³King's College London

⁴Universidade Nova de Lisboa

⁵University of Leeds

⁶Maharashtra University of Health Sciences

⁷University of Khartoum

Correspondence to:

4. Apresentação de *eposter* na *Virtual CUGH Conference 2021*



CUGH 2021

Virtual Conference • March 12-14, 2021

ELECTRONIC POSTER PRESENTATION CERTIFICATE

This is to confirm that

Maria Ines Francisco Viva

has presented the following ePoster presentation at the **Virtual CUGH 2021 Conference**.

Poster number: EPT2.022

Poster title: The worldwide involvement of medical students in the COVID-19 pandemic



Doris Sternbach
CUGH 2021 Conference Office

Contact:
Consortium of Universities for Global Health
1608 Rhode Island Ave, NW
Suite 241
Washington, DC 20036

Web: www.cugh.org
E-Mail: info@cugh.org
Phone: 202-974-6363

5. Participação na preparação de apresentação para a conferência *The Network: Towards Unity for Health*



Secção G.

1. Oradora na Conferência *Health Beats | Global Health Conference* (maio 2021)



2. Participação enquanto formadora no evento MedSCOOP da ANEM (novembro 2020)

anem



Certificado
XV MedSCOOP

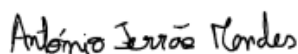
Emitido por:

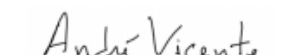
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que Maria Inês Francisco Viva, número de identificação 14949919, deu a sessão Sustainable Development Goals no **XV MedSCOOP**, que decorreu nos dias 13, 14 e 15 de novembro de 2020.

Data da emissão:

06/12/2020


António Ferrão Mendes
Coordenador do XV MedSCOOP


André Vicente
Coordenador do XV MedSCOOP


Mar Mateus da Costa
Presidente da ANEM

associação nacional de
estudantes de medicina

alameda prof. hernâni monteiro,
4200-319 porto | geral@anem.pt



3. Participação enquanto Oradora no Webinar *Accreditation and Quality Assurance in Europe*



Webinar

Accreditation and Quality Assurance in Europe



Professor David Gordon
President of the World Federation for Medical Education (WFME)



Ms. Michele Wera
Senior Policy Officer at the Accreditation Organisation of the Netherlands and Flanders (NVAO)



Ms. Alaa Dafallah
International Federation for Medical Students' Associations Liaison Officer for Medical Education Issues



Ms. Maria Inês Viva
6th Year Medical Student and IFMSA National Member Organization President at ANEM-Portugal



4. Participação enquanto formadora no evento da AEFCM Educação para a Saúde (2019)



CALL VOLUNTÁRIOS

40 ANOS AEFCM

Dia 21 de Maio | 14h
Colégio Sagrado Coração de Maria

Educação para a Saúde

PREVENÇÃO DE CONSUMOS
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
MÉTODOS CONTRACÉTIVOS

Educação para a Saúde | Colégio Sagrado Coração de Maria
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Maria Inês Francisco Viva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14949919

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cd653bcbc58a



Secção H.

1. IFMSA – Vice – President for Exteranal Affairs for the term 2021/2022

VPE			
Candidate	Validity Status	Explanation	Result
Maria Inês Francisco Viva - ANEM Portugal	Invalid Valid	In violation of Bylaws paragraph: 3.80 Candidates for IFMSA Officials have to provide the following documents: b. A filled out Technical Data Card for Officials. A corrected version of this document may be submitted according to the Bylaws paragraph 9.5. (TDC filled incorrectly: indicated term does not	Maria Inês Francisco Viva was elected as Vicepresident for External Affairs for the term 2021/2022 by absolute majority in Plenary IV.

IFMSA International Secretariat, c/o IMCC, Nørre Allé 14, 2200 København N., Denmark

www.ifmsa.org

[/ifmsa](https://www.facebook.com/ifmsa)

[@ifmsa](https://www.instagram.com/ifmsa)

[@youifmsa](https://www.linkedin.com/company/ifmsa)

[/ifmsa](https://www.youtube.com/channel/UC...)

medical
students
worldwide



IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations

2. IFMSA – External Affairs Regional Assistant for the term 2020/2021



Copenhagen, Denmark
1st October 2020

Letter Of Appointment

To whom it may concern,

This is to certify that **Maria Inês Francisco Viva** from **ANEM Portugal** has been appointed as **External Affairs Regional Assistant for Europe** of IFMSA for the term 2020/21 commencing on the 1st of October 2020 and finishing on the 30th of September 2021.

The International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA) is a non-political and non-profit organization recognized as one of the oldest and largest student-run organizations in the world. IFMSA was established in 1951 after the end of World War II to serve as a platform for unity, collaboration and peace among medical students. IFMSA has a broad representation of 141 member organizations (NMO) from 131 countries across the continents and working in close relation with several non-governmental organizations from all over the world.

IFMSA has a special consultative status within United Nations, and has been recognized as worldwide medical student representatives by the World Health Organization and the World Medical Association. The IFMSA's activities range from raising awareness on public health, human rights and reproductive health issues to involving students actively in medical curricula reforms and medical education. For more information please visit: www.ifmsa.org.

Any support and assistance that you can offer **Maria Inês Francisco Viva** in their valuable work for our Organization will be highly appreciated.

Please do not hesitate to contact me if you need further information.

Yours truly,



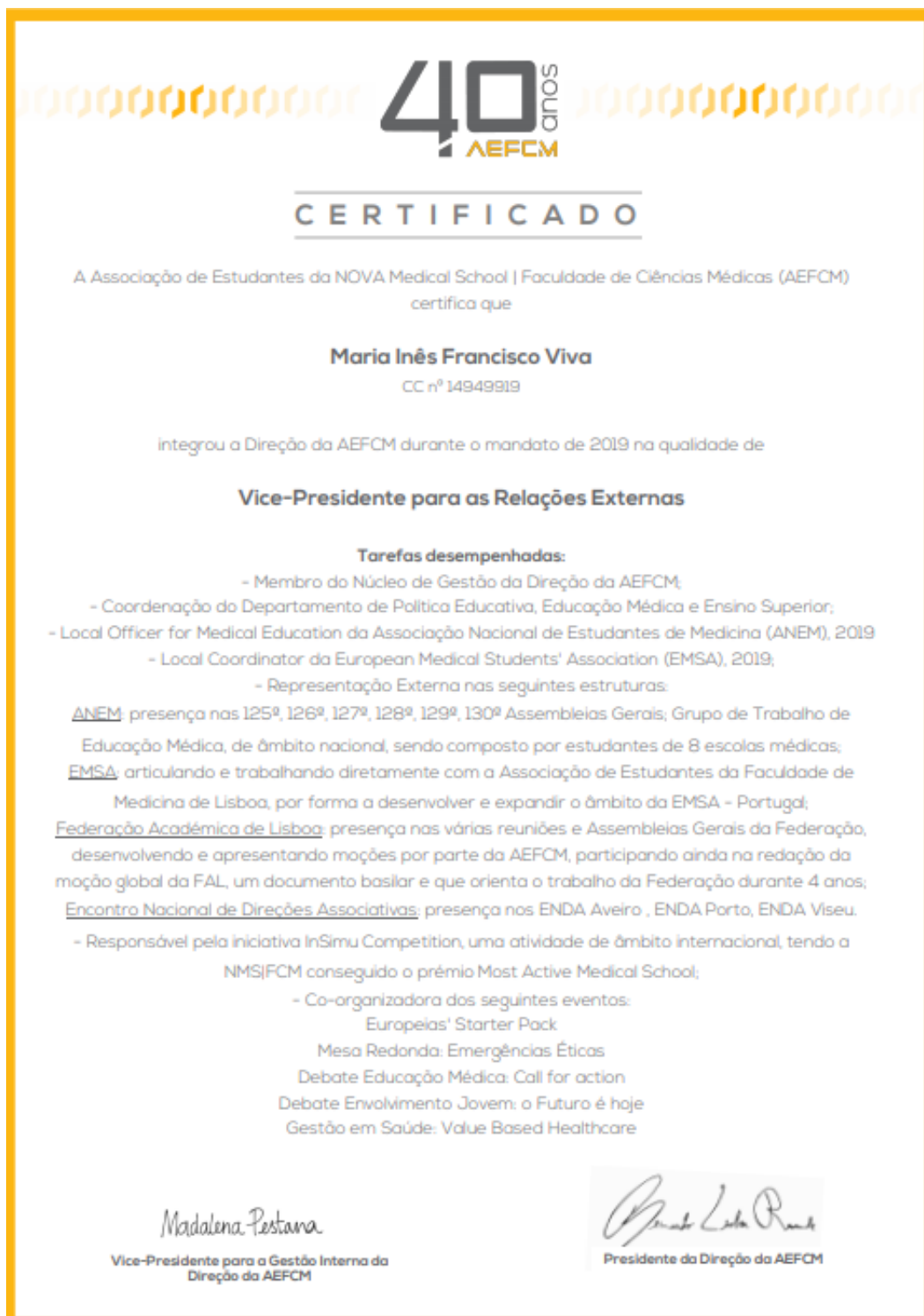
Roxanne St-Pierre-Alain
Vice-President for Activities, also serving as Secretary General
International Federation of Medical Students' Associations
Email: vpa@ifmsa.org
Mobile: +1 581-991-5117

Internal Verification Code: 2021LOA018

3. ANEM – Vice-Presidente para as Relações Externas (2020)



4. AEFCM – Vice-Presidente para as Relações Externas (2019)



5. ANEM – Comissão Organizadora da atividade *Training 4 All* (2019)

anem

Direção

Certificado

Comissões Organizadoras ANEM

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação do aluno:

Maria Inês Francisco Viva 14949919
NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

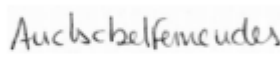
Atividade com participação certificada:

O *Training 4 All* (T4All), enquanto *Sub Regional Training* (SRT) reconhecido pela *International Federation of Medical Students' Associations* (IFMSA), apresenta-se como um momento formativo transversal, para estudantes de Medicina portugueses e estrangeiros, cujo objetivo é complementar o currículo académico que presenciamos nas nossas Escolas Médicas. Assentando num contexto multicultural único, o T4All apresenta-se como uma distinta oportunidade para partilha de diferentes culturas, experiências e perspetivas. Na organização da atividade, a ANEM, com vista ao aumento de envolvimento e capacitação estudantil, possibilita aos estudantes de Medicina a integração de Comissão Organizadora que assegura a concretização deste momento formativo.

Data da atividade: 2-6 de setembro de 2019

Data da emissão: 3 de outubro de 2019


(Vasco Mendes, Presidente)


(Isabel Fernandes, Vice-presidente para a Gestão Interna)

1 / 1

associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)

NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)

AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)

AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)

NEMED-AAUALE (ALGARVE)

61

6. AEFCM – Coordenadora da Cultura (2018)



7. Organizadora Principal (Presidente) da Conferência TEDxCampoSantana

The image displays the layout of the TEDxCampoSantana event page. At the top, the event title "TEDxCampoSantana" is shown, along with the theme "Plasticity: Shaping New Thinking" and the date "November 10, 2018". The location is listed as "Lisbon, Portugal". Below this, there is a section titled "Organizing team" featuring two individuals: Inês Viva, the Organizer, and Rodrigo Franco, the Co-organizer. The page also includes a description of the team's mission: "spreading world-changing ideas" and a map showing the location of the event at the Retoria da Universidade NOVA de Lisboa. The page is designed with a clean, professional look, using a mix of text, images, and a map to provide information about the event.